

Symploca Kützing ex Gomont

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Symploca*, *Symploca atlantica*, *Symploca hydnoides*, *Symploca infralitoralis*.

COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Symploca* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121015>.

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo composto por filamentos emaranhados ou dispostos paralelamente, formando massas compactas ou fasciculadas, lanosas. Filamentos com bainha individual, geralmente curvados, unidos em numerosos fascículos eretos, às vezes cônicos, parcialmente pseudoramificados. Bainha delgada ou espessa, firme, distinta ou às vezes mucilaginosa, aberta ou fechada no ápice, contendo somente um tricoma. Tricomas retos, às vezes pouco atenuados, até 8 (–14) µm diâmetro. Células ± isodiamétricas ou mais longas que largas ou mais largas que longas. Célula apical nunca capitada, às vezes com espessamento (Komárek & Anagnostidis 2005).

Habitat: Marinho, ocorrendo no supralitoral, mediolitoral (região protegida do recife ou poças de maré), ou no infralitoral (seis metros de profundidade).

Hábito: Epilítico e epífito.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ocorrência em infralitoral, talo formando tapete com pequenas regiões fasciculadas.....*Symploca infralitoralis*
- 1'. Ocorrência no mediolitoral, talo cespitoso.....2
 2. Célula apical cônica, caliptra diferenciada.....*Symploca atlantica*
 - 2'. Célula apical cilíndrico-arredondada, sem caliptra.....*Symploca hydnoides*

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7, 16: 91-264.

Komárek, J. & Anagnostidis, K. 2005. Cyanoprokaryota-2. Teil/2nd part: Oscillatoriales. In: Büdel, B., Krienitz, L., Gärtner, G., Schagerl, M. (eds.), Süßwasserflora von Mitteleuropa 19#778 2. Elsevier/Spektrum, Heidelberg, 759 p.

Komárek J. & Hauer T. 2012. CyanoDB.cz - On-line database of cyanobacterial genera. Word-wide electronic publication, University of South Bohemia & Institute of Botany AS CR. Disponível em: <http://www.cyanodb.cz>.

Symploca atlantica Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo com uma parte prostrada e outra formando tufos eretos, coalescentes ou não, verde-escuro. Filamentos tortuosos. Bainha hialina, delgada, coesiva ou levemente mucosa, um tricoma por bainha. Tricoma constrito, 4–6 µm diâmetro. Células subquadráticas a 2 vezes mais largas do que longas, 2–3 µm compr. Conteúdo celular verde-brilhante, levemente granulado. Septos não granulados. Célula apical cônica, espessada, caliptra diferenciada.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral ou supralitoral.

Hábito: Epilítica, associada a *Gloeocapsopsis crepidinum* (Thuret) Geitler ex Komárek (Chroococcales) e *Lyngbya aestuarii* Liebman ex Gomont (Oscillatoriales).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. M. P. B. Guimarães, s.n., SP, 365637, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7, 16: 91-264.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasil. Bot. 29 (4): 639-655.

Symploca hydnoides Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo cespitoso formando fascículos eretos, em forma de pincel, até 3 cm de altura, consistência macia, coloração verde-oliva nas regiões mais externas da massa e tonalidade amarelada na base e nas regiões mais internas. Filamentos tortuosos, densamente emaranhados, coalescentes, formando feixes eretos de difícil dissociação, ápices retos, pseudorramificações isoladas pouco frequentes, (4–) 5–12 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada, firme, fechada na região apical, muitas bainhas vazias na região basal do talo. Tricomas constrictos apenas na região apical, não atenuados, (3.5–) 4–9 µm diâmetro. Células quadráticas a subquadráticas, 4.5–7 (–10) µm compr., até 1,5 vez mais longas que largas. Conteúdo celular verde-oliva, densamente granuloso. Septos não granulados. Célula apical cilíndrico-arredondada ou arredondada-truncada, sem espessamento e sem caliptra.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral em poças de maré e na região protegida do recife.

Hábito: Epilítica, associada a *Spirulina subtilissima* Kützing ex Gomont (Spirulinales) e *Leptolyngbya membranipora* (Lindstedt) Anagnostidis & Komárek (Synechococcales).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. A. Caires, E15, ALCB, 32326, Bahia

S. M. P. B. Guimarães, s.n., SP, 365637, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639–655.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91–264.

Symploca infralitoralis T.A. Caires, C.L. Sant' Anna & J.M.C. Nunes

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophyceidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo formando tapete com pequenas regiões fasciculadas, consistência macia, verde-oliva a verde-musgo nas porções apicais do talo e marrom na região aderida ao substrato, até 1 cm de altura. Filamentos retos a flexuosos, organizados em feixes com suas porções apicais recurvadas, pseudoramificação isolada pouco frequente, 8.7–10 µm diâmetro. Bainha hialina, delgada, firme, aberta na região apical, muitas bainhas vazias na região basal do talo. Tricomas levemente constrictos, não atenuados, 7.2–8.6 µm diâmetro. Células quadráticas a subquadráticas, 6.7–9.8 µm compr., até 1.2 vez mais longas que largas. Conteúdo celular verde-oliva pálido, intensamente granuloso, principalmente, na região apical do tricoma. Septos não granulados. Célula apical cilíndrico-arredondada, geralmente alongada, sem espessamento.

Habitat: Marinha, ocorrendo no infralitoral, a seis metros de profundidade.

Hábito: Epífita sobre a alga calcária *Amphiroa anastomosans* Weber-van Bosse (Rhodophyta).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. M. Reis, s.n., ALCB, 103423, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A. , Sant' Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2013. A new species of marine benthic cyanobacteria from the infralittoral of Brazil: *Symploca infralitoralis* sp. nov. Braz. J. Bot 36 (2): 159-163.